



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.



PUBLICAÇÃO: 03/01/2020



Executivo da CPFL Energia é novo presidente da Rede Brasil do Pacto Global

O diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CPFL Energia, Rodolfo Sirol, é o novo presidente do Conselho de Administração da Rede Brasil do Pacto Global.

A decisão unânime foi tomada no último mês, em reunião do Conselho, a mais alta instância deliberativa da instituição no país. Anteriormente, Sirol ocupava a vice-presidência da Rede.

Formado em Oceanografia pela Universidade Federal do Rio Grande, com mestrado e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa e dois MBAs, ambos pela Fundação Getulio Vargas (Gestão Empresarial e Gestão de Pessoas), Sirol trabalha no setor de energia desde 2001.

Após atuar como gerente ambiental na Duke Energy, ele se juntou à CPFL Energia em 2008, onde foi gerente e diretor de Meio Ambiente antes de assumir a diretoria que incorporou a área de sustentabilidade da holding.

O novo presidente do Conselho da Rede Brasil do Pacto Global também possui formações complementares em Inovação pela HSM (pós-MBA) e, em 2017, finalizou o programa Prince of Wales's Business & Sustainability, da Universidade de Cambridge.

Desde 2013, ele é membro do Conselho de Administração da ENERCAN, CERAN e Foz do Chapecó. Atualmente, também é presidente da Fundação COGE.

Rodolfo Sirol sucede Sonia Favaretto, da B3, que ocupava a presidência da Rede desde junho de 2019. Neste período, Sonia conduziu a construção do novo planejamento estratégico da Rede Brasil do Pacto Global, feito em parceria com a consultoria Falconi, que ajudará a guiar o setor empresarial brasileiro a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2016, Sonia foi eleita pelo Pacto Global como SDG Pioneer, reconhecimento atribuído a executivos pioneiros no campo da sustentabilidade nos negócios e que atuam para levar adiante os ODS.

Além do novo presidente, a diretora de sustentabilidade da Natura, Denise Hills, foi eleita vice-presidente do Conselho que, em 2020, passa a ser chamado de Conselho de Administração da Rede Brasil do Pacto Global.

O novo Conselho também é formado pelo coordenador-residente do sistema ONU no Brasil, Niky Fabianic, a head de sustentabilidade da Enel, Marcia Massotti, e dois novos nomes: Marina Spínola, diretora de internacionalização e relações corporativas da Fundação Dom Cabral, e Ana Buchaim, diretora de pessoas, marketing, comunicação e sustentabilidade da B3.

Outra novidade para 2020 é a ampliação do Conselho, que passará a ter nove participantes, além do assento fixo do coordenador-residente. Haverá uma eleição no primeiro trimestre para decidir quem ocupará as quatro novas cadeiras. O novo Conselho deverá validar a eleição do presidente e vice-presidente.

FONTE: <https://www.pactoglobal.org.br/noticia/389>



Relatório especial do IPCC sobre o oceano e a criosfera em um clima em mudança: o que há na América Latina?

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) publicou seu relatório especial sobre o oceano e a criosfera em um clima em mudança em setembro de 2019.

Esta publicação oferece um guia para o Relatório Especial do IPCC sobre o Oceano e a Criosfera, preparado para tomadores de decisão na América Latina pela Climate and Development Knowledge Network (CDKN), Overseas Development Institute (ODI), Fundación Futuro Latinoamericano e SouthSouthNorth (SSN). Esta não é uma publicação oficial do IPCC.

O Resumo do IPCC para formuladores de políticas se concentra principalmente em questões e tendências globais. Este relatório destila o material mais rico disponível na América Latina entre as mais de 700 páginas do Relatório Especial.

Algumas das principais mensagens do IPCC, que são exploradas no guia CDKN, incluem:

- As mudanças climáticas impulsionadas pela atividade humana estão mudando a temperatura e a química dos oceanos.
- Essas mudanças prejudicam a vida marinha e as pessoas que dela dependem.
- A elevação do nível do mar e outros riscos climáticos afetam cada vez mais a América Latina.
- As terras congeladas nas altas montanhas da América Latina estão mudando, com implicações para a sociedade.
- A melhor maneira de limitar as mudanças nos oceanos e na criosfera é mitigar as mudanças climáticas.
- A ação antecipada reduz os riscos e custos climáticos menos do que lidar com danos futuros.
- O desenvolvimento costeiro à prova de futuro será essencial.
- A governança e a gestão ambiental devem se unir em várias escalas e abordar questões sociais.
- Comunicações, educação e capacitação são fundamentais.

FONTE: https://cdkn.org/wp-content/uploads/2019/12/IPCC-Oceans-Latin-America_WEB.pdf



Revista lança série de artigos sobre Década de Ação da ONU sobre Nutrição

A Revista Pan-Americana de Saúde Pública lançou, nas últimas semanas, uma série de artigos sobre a Década de Ação das Nações Unidas pela Nutrição (2016-2025), com foco em experiências do Brasil.

Os quatro textos tratam de guias alimentares, implementação de políticas públicas e prevenção e controle da obesidade, além de outras ações para estimular uma alimentação saudável e sustentável.

A série temática é direcionada a autoridades de saúde, acadêmicos, formuladores de políticas, governos, profissionais de saúde e estudantes de toda a Região das Américas.

O artigo “Convergência de políticas públicas educacionais na promoção da alimentação adequada e saudável”, por exemplo, aborda a trajetória de convergência do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – considerado exitoso na promoção da alimentação saudável e na prevenção e controle da obesidade – com o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) no Brasil.

Essa experiência conjunta deu destaque à inclusão dos temas de alimentação e nutrição nas capas de livros didáticos, que foram distribuídos de forma universal e gratuita em todas as escolas públicas brasileiras.

Na mesma linha, o texto “Abordagem intersetorial para prevenção e controle da obesidade: a experiência brasileira de 2014 a 2018” descreve e comenta as ações implementadas pelo Brasil ao longo de quatro anos, em nível federal, no escopo dos seis eixos da Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade do país.

Outro artigo da série, intitulado “A década da nutrição, a política de segurança alimentar e nutricional e as compras públicas da agricultura familiar no Brasil”, mostra como a experiência brasileira de estruturação de uma agenda pública de segurança alimentar e nutricional nas duas últimas décadas dialoga e converge com a concepção de nutrição e sistemas alimentares abordada nos documentos que instituem a Década de Ação das Nações Unidas.

Por fim, o texto “Guias alimentares: estratégia para redução do consumo de alimentos ultraprocessados e prevenção da obesidade” destaca a importância da participação de atores estratégicos diversos e a necessidade de dar ampla transparência ao processo de elaboração e validação de documentos orientadores sobre alimentação.

As autoras do artigo defendem que, além de servirem como instrumento para incentivar práticas alimentares saudáveis no âmbito individual e coletivo, esses guias são indutores de políticas públicas para fomentar, apoiar e proteger a saúde e a segurança alimentar e nutricional.

Um exemplo citado é o “Guia Alimentar para a População Brasileira”, elaborado pelo Ministério da Saúde do Brasil em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Essa publicação, de 2014, oferece várias dicas de combinações saudáveis para o café da manhã, almoço, jantar e

lanches, respeitando as diferenças regionais e sugerindo alimentos e bebidas de fácil acesso para os brasileiros.

O outro exemplo é o “Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos”, publicado em novembro deste ano pelo Ministério da Saúde do Brasil. O documento, baseado em algumas das principais dúvidas de mães, pais e famílias brasileiras, recomenda não utilizar açúcar e ultraprocessados na alimentação de crianças com menos de dois anos.

O processo de construção desse guia contou com a formação de um comitê gestor e um comitê de monitoramento político, chamada pública de pesquisadores e profissionais de saúde, bem como oficinas de escuta com atores-chave para a definição do escopo do material.

A publicação foi apresentada na mesma data de lançamento da Campanha de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil no país. A iniciativa, do Ministério da Saúde do Brasil, busca alertar e orientar as famílias sobre a importância da formação de hábitos saudáveis, para que a criança se torne um adolescente e um adulto com saúde.

Década

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou, no dia 1º de abril de 2016, a Década de Ação das Nações Unidas pela Nutrição, de 2016 a 2025. A resolução tem o objetivo de desencadear uma ação intensificada para acabar com a fome e erradicar a desnutrição em todo o mundo, além de assegurar o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para todas as pessoas, sejam elas quem forem e onde quer que vivam.

O Brasil se uniu a esse movimento global em 2017, com o entendimento que a má nutrição em todas as suas formas não afeta somente a saúde e o bem-estar das pessoas, mas gera consequências sociais e econômicas devastadoras para as famílias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em conjunto com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), lidera a implementação da Década de Ação para a Nutrição, em parceria com diversas entidades.

Sobre a Revista

A Revista Pan-Americana de Saúde Pública é uma publicação científica da OPAS. Em sua forma atual, representa a convergência de três publicações anteriores. A Revista reflete continuamente uma imagem realista da evolução da situação de saúde nas Américas. Por vezes, mostrou-se visionária ao focar em temas que, mais tarde, se tornariam prioridades na agenda de saúde pública da região.

Outros dois artigos da série sobre a Década de Ação das Nações Unidas pela Nutrição, de 2016 a 2025, serão publicados no primeiro trimestre de 2020.

FONTE:https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6090:revista-pan-americana-de-saude-publica-lanca-serie-de-artigos-sobre-decada-de-acao-da-onu-sobre-nutricao&Itemid=842

FONTE:<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/51716/v43e962019.pdf?sequence=3&isAllowed=y>



Edição dos Requisitos Mínimos para a Proteção em Ação Humanitária (CPMS)

O 2019 Edição dos Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (CPMS) foram lançados em conjunto com a Reunião Anual Alliance em 15 de Outubro 2019, na sequência de um processo de revisão de dois anos envolvendo 1.900 indivíduos e 85 agências. A edição revista reflete o aprendizado recente do sector e as provas e melhorou orientações sobre a prevenção, gênero e inclusão idade, e uma maior responsabilidade para as crianças. Ele também inclui um guia dirigido para o uso em ambientes de refugiados e surtos de doenças infecciosas e modelos concretos de abordagens integradas entre a proteção da criança e saúde, educação, nutrição e outros atores setoriais.

FONTE:https://alliancecpa.org/en/system/tdf/library/attachments/cpms_2019_final_en.pdf?file=1&type=node&id=35094



O SDG 4 - 2019

É o meu prazer de anunciar o lançamento do 2019 SDG 4 Dados Digest, a principal publicação do Instituto de Estatística da UNESCO (UIS). O novo relatório, intitulado Como Produzir e usar o Global e Educação Temática Indicadores, proporciona uma vista panorâmica sobre o desenvolvimento atual da SDG 4 estrutura de monitoramento, incluindo metodologias comprovadas para coleta de dados e elaboração de relatórios a nível internacional, regional e nacional. Foi lançado hoje, em Paris, durante a Conferência Geral da UNESCO.

FONTE:http://uis.unesco.org/sites/default/files/documents/sdg4-data-digest-2019-en_0.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=d0ebe7de98-EMAIL_CAMPAIGN_2019_05_15_02_04_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-d0ebe7de98-25743853

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA

<http://www.cidadesresilientes.net/>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>